

AValiação Estratigráfica da Sub-bacia de Juruena, Bacia dos Parecis

Menezes, T.B.¹; Chaves, H.A.F.²; Ade, M.V.B.¹

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro; ²Instituto Nacional de Óleo e Gás

A Bacia dos Parecis é uma das maiores bacias intracratônicas brasileiras e tem como substrato o Cráton do Amazonas. Até o momento poucos estudos foram realizados, devido à escassez de dados e, até a primeira década dos anos 2000, a sedimentação na Bacia era considerada predominantemente paleozoica. Nos últimos anos novos dados sísmicos e de poços foram adquiridos, principalmente na sub-bacia de Juruena e, a partir da análise em áreas adjacentes, estudos recentes consideraram que a Bacia dos Parecis contém sedimentos proterozoicos. Este trabalho elaborou um modelo deposicional para a idade proterozoica da Bacia, na porção da sub-bacia de Juruena, através da integração de métodos sísmicos e de poço, relacionando-os com os sedimentos da Faixa Paraguai. O fluxo de trabalho utilizado foi a interpretação sísmica, com a delimitação dos grandes pacotes sedimentares e, identificação e comportamento das sismofácies de cada sequência nas porções norte e sul da área estudada. Outro método adotado foi a correlação dos poços, delimitando as sequências com o auxílio do perfil litológico e do padrão da curva de raio gama dos poços 2-SM-0001-MT e 2-ANP-4-MT. Por fim a integração dos dados sísmicos e de poço, através da amarração entre eles, permitiu o refinamento da interpretação, associando às formações mapeadas da Faixa Paraguai, além do mapeamento das principais falhas e da construção da evolução sedimentar. Desta forma, pode-se considerar que a sedimentação proterozoica da Bacia dos Parecis é uma porção preservada da Faixa Paraguai, com sedimentos depositados num contexto de bacia de margem passiva originada da separação do supercontinente Rodínia. A região sofreu diversos processos orogênicos, sendo a Orogenia Brasileira a mais expressiva, que originou a Faixa Paraguai. A seção proterozoica da Bacia dos Parecis faz parte de uma antiga bacia que soerguiu no processo de colagem do Cráton do Amazonas com o Bloco Paraná. Este trabalho propõe a reorganização das formações da seção neoproterozoica da Bacia dos Parecis, porção sul onde está situada a sub-bacia de Juruena, nas adjacências da Faixa Paraguai Norte. Além de algumas modificações na atual carta estratigráfica. A interpretação sísmica também apresentou feições de escapes de gás na região de subsuperfície do rio Teles Pires, já conhecido por suas exsudações de gás de origens termogênicas, biogênicas e atmosféricas.

PALAVRAS-CHAVE: SISMOESTRATIGRAFIA; NEOPROTEROZOICO; BACIA DOS PARECIS.